

As enchentes de 1887 e 1906.

Os impactos socioeconômicos das enchentes antes e depois da instalação da São Paulo Light, Tramway & Power Ltd. na cidade de São Paulo.

INSTITUIÇÃO - Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) - Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN) - Campus Osasco

GRADUANDO - Wesley Alves de Moura (Ciências Econômicas)

ORIENTADOR - Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos

ÓRGÃO FINANCIADOR - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

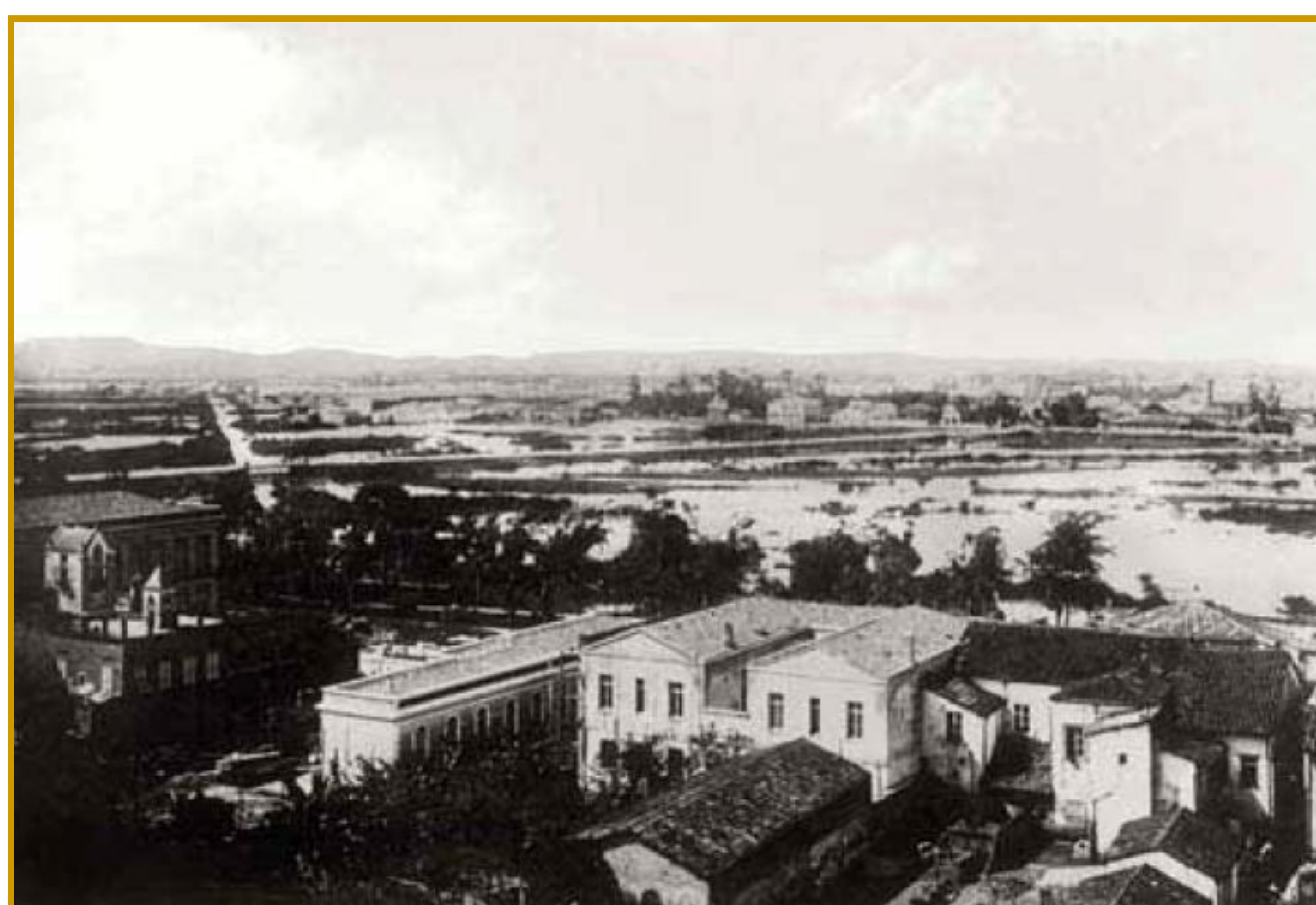
RESUMO

Esta pesquisa de Iniciação Científica, na área de História Econômica do Brasil, teve como objetivo a análise dos impactos socioeconômicos de duas enchentes ocorridas na cidade de São Paulo, a de 1887 e a de 1906. A escolha destas duas enchentes é delimitada pela instalação na cidade da São Paulo Light, Tramway & Power Ltd., em 1899. O cotejo entre as enchentes, cuja análise procurou colocar em relevo as características e tipologias de cada uma, serviu como referência para verificar quais foram os impactos socioeconômicos que podem ser considerados como influenciados direta ou indiretamente pelo processo de uso dos rios para produção e distribuição de energia pela Light, num momento crucial de expansão urbana e transformações na relação entre a população e os rios.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica e coleta de fontes primárias:

- Consulta aos jornais impressos da época;
- Atas da Câmara Municipal de São Paulo;
- Diários Oficiais do Estado;
- Relatórios do Governo Provincial;
- Posturas Municipais;
- Relatórios e Cartas Oficiais do Estado de São Paulo;
- Almanques;
- Relatórios da Light;
- Relatórios e cartas oficiais do Município de São Paulo.



Enchente de 1887

AÇÕES DA LIGHT

- Suprimento de energia elétrica ao sistema de transportes públicos e venda de energia elétrica a consumidores privados.
- Substituição dos transportes movidos a vapor e tração animal entre 1900 e 1903.
- Em 1901 a Light inicia as operações da hidroelétrica de Parnaíba.
- Em 1908 é inaugurada a represa de Guarapiranga.



Enchente de 1906

OBJETIVOS

GERAIS:

- Quais os impactos socioeconômicos da enchente de 1887, considerando como um momento anterior à instalação da Light na cidade?
- Quais os impactos socioeconômicos da enchente de 1906, considerando o momento posterior à instalação da Light e à construção da usina de Parnaíba?

ESPECÍFICOS

- Apreender os impactos socioeconômicos de cada enchente.
- Apreender as consequências que geraram.

IMPLICAÇÕES

1887

- Alagamento de ruas
- Casas invadidas pelas águas
- Transbordamento dos rios
- Desmoronamentos
- Embarcações encalhadas
- Morte de animais
- Destruição de plantações às margens dos rios
- Acumulo de águas nas ruas e várzeas
- Transporte realizado através de botes e canoas

1906

- Alagamento de ruas
- Casas invadidas pelas águas
- Transbordamento dos rios
- Desmoronamentos
- Embarcações encalhadas
- Morte de animais
- Destruição de plantações às margens dos rios
- Acumulo de águas nas ruas e várzeas
- Transporte através de botes e canoas para socorro
- Êxodo de famílias das regiões inundadas
- Perdas humanas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERNUZZI, Denise de S.; *Cidade das águas: usos de rios, córregos, bicas e chafarizes em São Paulo (1822-1901)*. Ed. Senac, 2007.
- JORGE, Janes. *Tietê - O Rio que a Cidade Perdeu - São Paulo, 1890-1940*. Ed. Alameda, 2006.
- KOGAN, Gabriel. *The Socio-environmental History of Floods in São Paulo 1887-1930*. Unesco IHE, MSc Thesis, 2013.
- SEABRA, Odette Carvalho de Lima. *Os meandros dos rios nos meandros do poder: Tietê e Pinheiros, valorização dos rios e das várzeas na cidade de São Paulo*. São Paulo, 1987. Tese Doutorado - FFLCH USP, 1987
- SANTOS, Fábio Alexandre dos; *Domando Águas: salubridade e ocupação do espaço na cidade de São Paulo, 1875-1930*. Ed. Alameda, 2012.
- WOSTER, Donald; *Para fazer História ambiental*. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol.4, nº 8, 1991.

CONCLUSÕES

1. Intervenção direta sobre a bacia hidrográfica do Tietê, interferindo no fluxo das águas;
2. Maximização da lucratividade em virtude do controle sobre o fluxo de águas;
3. Maximização dos impactos das enchentes;
4. Rios tornam-se instrumento de especulação e reprodução do capital, objeto estranhado por parte da população.

